

Manoel Gomes Barboza.—EU EL-REY vos envio m.<sup>to</sup> saudar. Viosse a vossa Carta de 8 de Janeiro deste anno, e Mapa que com ella remetestes da gente com que se acha essa Praça para sua defença, e o que representais sobre a necessidade, que tendes de mais gente para guarnecer as Fortalezas de que se compoem, por se vos não ter Soccorido do Rio de Janeiro com ella, nem mandado as Companhias que tinha disposto fossem de prezidio para essa Praça. E pareceome dizervos que ao Governador do Rio de Janeyro ordeno vos accuda assim com numero de Infantaria que tenho mandado, como com os mais officiaes de milicia que forem necessarios p.<sup>a</sup> a defença dessa Praça, e com as munições de que necessitardes, e que ordene as Villas de baixo que estão circumvizinhas, que uos ajudem e soccorrão na occasião que se offerecer declarandolhe que neste caso ham de estar a vossa ordem. Escrita em Lx.<sup>a</sup> a 7 de Novembro de 1712.—*Miguel Carlos.*

Para o M.<sup>e</sup> de Campo Gov.<sup>or</sup> da Praça de S.<sup>tos</sup>

---

Manoel Gomes Barbosa. Eu El Rey vos envio muito saudar. Viosse a vossa carta de 8 de Janeiro deste anno em que dais conta do que escrevestes ao Provencial da Prouincia de São Francisco e aos Terceiros da mesma ordem, para evitarde as inquietações que entre elles hauia sobre a ordem Terceira tomar com a obra do seu claustro avista ao choro do Convento de que nasera fecharem os terceiros a sua Cappella, e tirarem della os ornamentos, e mais cousas pertencentes a ella e depo-

